Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

HBG

ECO-ESCOLAS

ESCOLA BÁSICA 2/3 CICLOS DR. HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA
Nº de Código do Estabelecimento de Ensino 3103-208

Núcleo de Investigação, Planeamento e Avaliação (NIPA)
DIFID

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021-2022

- VERSÃO SIMPLIFICADA -

outubro de 2022

Índice Geral

I. Introdução 3

II. Sistematização dos Pontos Fortes e dos Pontos Fracos 6

1. Eixo dos Recursos 6

2. Eixo dos Processos 7

3. Eixo dos Resultados 11

III. Conclusões 13

Anexo 16

I. Introdução

Neste mundo em permanente mudança, as organizações necessitam de se adaptar continuamente às novas exigências e aos novos desafios, não apenas para assegurarem a missão para as quais foram concebidas, mas, como refere Clímaco (2007), para a exercer com qualidade e excelência.

Face a este cenário, e atendendo a que toda a organização interage com o meio envolvente em que atua e que este, direta ou indiretamente, determina as suas "condições de vida", é de capital importância que a Escola (enquanto organização educativa), face à missão que assume, avalie permanentemente a sua ação/resposta, procurando identificar, internamente, os seus pontos fortes e os seus pontos fracos e, externamente, as oportunidades e as ameaças que podem condicionar o seu desenvolvimento. Tal significa que cada Escola, em função da sua especificidade, deverá refletir internamente, de modo a diagnosticar as suas forças e as suas fragilidades, para que, no contexto em que se enquadra, possa explorar as oportunidades que lhe permitam melhorar continuamente, adotando práticas que promovam o desenvolvimento organizacional e, consequentemente, a qualidade educativa no sentido da excelência.

Foi neste contexto que em Portugal Continental, e mais recentemente na Madeira, a autoavaliação e a qualidade passaram a constituir, também, uma preocupação das organizações escolares, quer pela necessidade da prestação de contas e da responsabilização das instituições e dos respetivos agentes, quer por imperativo legal.

Com a publicação da Portaria nº245/2014, de 23 de dezembro, e no âmbito da preparação de um programa de aferição da qualidade do sistema educativo regional, foi estruturado um documento – Referencial de Avaliação de Escolas - que, para além dos principais propósitos e princípios orientadores do referido programa, contempla um modelo de integração dos processos de avaliação das escolas, que serve de base ao quadro de referência a ter em linha de conta na implementação do processo avaliativo em contexto escolar.

O referido modelo (Fig.1), que serve de referência para as equipas de avaliação externa e avaliação interna, é composto por 3 eixos – recursos, processos e resultados –, onde cada um dos quais se desdobra, sequencialmente, em dimensões, componentes e possíveis indicadores.

Fig. 1 – Modelo de integração dos processos de autoavaliação e avaliação externa das escolas (Fonte: DRAE)

De acordo com este novo rumo, qualquer estabelecimento de ensino deverá reunir informação útil sobre várias dimensões da vida escolar, por forma a, por um lado, ter dados objetivos para acompanhar/avaliar as práticas e introduzir as medidas que se impõem, numa perspetiva de melhoria contínua e, por outro lado, ter a oportunidade de apresentar, com rigor e objetividade, o seu desenvolvimento institucional/organizacional perante qualquer equipa de avaliação externa.

Em conformidade com os diplomas que enquadram e regulamentam este processo, a autoavaliação, em contexto escolar, deverá ser um processo contínuo e sistemático que visa:

(de uma forma mais genérica)

- promover uma cultura de melhoria contínua, quer ao nível da organização, quer do funcionamento e dos resultados das estruturas educativas;
- apostar na melhoria da qualidade das organizações educativas e, consequentemente, do Sistema Educativo Regional;
- assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;

- sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo, que se pretende que seja inclusivo;
- garantir a confiança e a credibilidade do desempenho da Escola junto da comunidade educativa que serve.

(de uma forma mais concreta)

- apurar como estão a ser concretizados os objetivos e as metas educativas (diagnóstico);
- apoiar e fundamentar a tomada de decisão sobre o diagnóstico, no sentido de, eventualmente, (re)ajustar as metas educativas, com vista ao desenvolvimento organizacional;
- proporcionar uma forma de prestar contas à comunidade educativa.

Em jeito de conclusão, o principal objetivo da autoavaliação é permitir que a Escola, através da autorreflexão e análise sistemática (enquanto prática corrente e integrada na vida da organização), "se conheça a si própria", que seja "capaz de se olhar criticamente sobre si mesma", no sentido de proporcionar o apuramento dos seus pontos fortes e dos seus pontos fracos, com vista à tomada de decisões devidamente fundamentadas aquando da estruturação de planos de melhoria (Alaíz, Góis, & Gonçalves, 2003; Brandalise, 2010; Bolivar, 1994; Clímaco, 2005; Fialho, 2009). Neste sentido, o processo de autoavaliação poderá contribuir para o desenvolvimento organizacional da Escola, a promoção e o reforço das competências e do profissionalismo dos seus Professores, a melhoria das práticas de ensino-aprendizagem e, em última instância, a satisfação dos diferentes elementos que integram a comunidade educativa (Costa, 2007).

II - Sistematização dos Pontos Fortes e dos Pontos Fracos

Com base no Relatório de Autoavaliação da HBG (2021-2022), destacam-se os seguintes Pontos Fortes e os Pontos Fracos em cada um dos eixos do Referencial de Avaliação de Escolas, adotado na RAM.

1. Eixos dos Recursos

Tabela 1 – Sistematização dos Pontos Fortes e dos Pontos Fracos da HBG, no ano letivo 2021-2022, no âmbito do Eixo dos Recursos.

Variáveis do ambiente interno da HBG		**Baseado em …**
Tipo (Classificação)	**Parâmetro**	
Pontos Fortes	Imagem social da Escola na comunidade envolvente	Ligeiro crescimento da taxa de frequência da HBG ao longo do último quadriénio e, simultaneamente, considerável procura da Escola por parte de Alunos com residência noutras freguesias e noutros concelhos da RAM.
	Taxa de sucesso escolar	Coerência entre a média das idades dos Alunos de cada ano de escolaridade e a idade normal dos Alunos que o frequentam.
	Multiculturalidade	Diversidade de nacionalidades de um número expressivo de Alunos e respetivos Encarregados de Educação.
	Perfil dos Encarregados de Educação	Predominância da ascendência direta em relação aos Alunos (mães e pais) e as habilitações/qualificações que apresentam.
	Perfil do corpo Docente	Estabilidade, experiência e investimento na qualificação académica e profissional.
	Estabilidade/experiência do corpo Não Docente	Vínculo profissional e antiguidade, quer no exercício de funções, quer na presença na HBG.
	Qualidade das instalações	Opinião da globalidade da Comunidade Educativa, relativamente às questões de: higiene, dimensão, segurança e acessibilidade.
Pontos Fracos	Aproveitamento da experiência/competência dos profissionais em fim de carreira	Inexistência de medidas que promovam a interação entre os Docentes em final de carreira e os restantes professores, de modo a viabilizar a transferência de saberes e a promoção de competências.
	Formação contínua do corpo Não Docente	Inexistência de oferta formativa ajustada a estes profissionais de educação.

2. Eixos dos Processos

Tabela 2 – Sistematização dos Pontos Fortes e dos Pontos Fracos da HBG, no ano letivo 2021-2022, no âmbito do Eixo dos Processos.

Variáveis do ambiente interno da HBG		**Baseado em …**
Tipo (Classificação)	**Parâmetro**	
Pontos Fortes	Diversidade e adequação da oferta educativa/formativa	Oferta de cursos básicos que, para além da tipologia geral, apresenta outras tipologias: dança e música (em parceria com o Conservatório da Madeira e a Escola de Dança da Madeira).
	Oferta e frequência de atividades de complemento e enriquecimento curricular	Oferta de 70 Iniciativas que, para além das atividades curriculares, envolveram os Alunos da HBG, com uma elevada taxa de participação.
	Adequação dos serviços prestados pela HBG (Serviços Administrativos, Ação Social Escolar, Bar dos Alunos, Bar dos Professores, Cantina, Reprografia, Papelaria, Audiovisuais, Informática, Psicologia e Portaria/PBX)	Opinião da Comunidade Educativa, na sua globalidade (nível de satisfação > 3,5, na escala: 1 – Nada satisfeito; 2 – Pouco satisfeito; 3 – Medianamente satisfeito; 4 – Muito satisfeito; 5 – Totalmente satisfeito).
	Taxa de sucesso da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	• Taxa de sucesso das medidas universais – 91,2%; • Taxa de sucesso das medidas seletivas – 96,7%; • Taxa de sucesso das medidas adicionais – 100%.
	Nº de Alunos na galeria de honra	• 199 Alunos (14,4%) cumpriram com os requisitos para figurarem na galeria de honra.
	Prémios e distinções	47 prémios/distinções, nos contextos: regional, nacional e internacional.
	Diversificação das formas de avaliação	Unanimidade, em termos de concordância, entre Professores, Alunos e Encarregados de Educação relativamente a esta prática docente (nível de concordância >= 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).
	Envolvimento dos Alunos na análise do seu progresso e no estabelecimento de metas	Unanimidade, em termos de concordância, entre Professores, Alunos e Encarregados de Educação relativamente a esta prática docente (nível de concordância > 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).
	Apresentação dos Programas das disciplinas e respetivos critérios de avaliação	Unanimidade, em termos de concordância, entre Professores, Alunos e Encarregados de Educação relativamente a esta prática docente (nível de concordância >= 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).

Variáveis do ambiente interno da HBG		Baseado em …
Tipo (Classificação)	**Parâmetro**	
Pontos Fortes	Práticas experimentais e metodologias ativas no processo de ensino	• Unanimidade, em termos de concordância, entre Professores, Alunos e Encarregados de Educação relativamente a esta prática docente (nível de concordância > 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).
	Trabalho em equipa	• Superação do Objetivo Operacional do PEE "Desenvolver uma cultura de partilha de boas práticas e de trabalho colaborativo"; • Estruturação de recursos pedagógicos (e reflexão sobre os mesmos), em ambiente de aprendizagem e colaborativo, no âmbito da Avaliação de Desempenho Docente (ADD); • Existência de trabalho interdisciplinar em projetos de flexibilidade curricular, que envolvem, em média, mais do que 5 disciplinas (segundo os Diretores de Turma); • Colaboração/cooperação entre Docentes a lecionar em ciclos de ensino distintos (segundo os Grupos de Recrutamento).
	Parcerias	• Superação do Objetivo Operacional do PEE "Intensificar o envolvimento de entidades parceiras e/ou outras entidades da comunidade educativa nas iniciativas da Escola".
	Visão estratégica e planeamento	• A arquitetura do Modelo de Gestão Estratégica da HBG, ao integrar processos distintos da/na "vida escolar"; • Alinhamento entre o PEE e os restantes documentos orientadores da Escola; • Coerência entre as orientações estratégicas do PEE e as Iniciativas promovidas; • A autoavaliação dos processos (ao nível: da organização, das equipas e do Docente), responsabilização sobre os mesmos e, face ao balanço e às prioridades, definição de "planos" de melhoria.

Variáveis do ambiente interno da HBG		Baseado em …
Tipo (Classificação)	**Parâmetro**	
Pontos Fortes	Avaliação de Desempenho Docente	• A adoção de um modelo próprio, decorrente da Lei, mas integrado na estrutura da Gestão Estratégica da HBG; • Modelo com indicadores claros e precisos relativamente ao desempenho do Docente, que servem de referência e permitem ao Avaliado determinar o investimento a fazer em prol do nível de classificação que se pretende atingir (a classificação final é determinada pelo Avaliado e não pelo Avaliador Interno); • Papel do Avaliador Interno: um "amigo crítico" e um "validador" da autoavaliação do Avaliado (o que beneficia a relação interpessoal entre as partes); • A avaliação na dimensão "Científica e Pedagógica" está focada na conceção de recursos pedagógicos, num ambiente de aprendizagem e colaborativo; • Promoção e diversificação de Iniciativas com vista à concretização de metas e objetivos do PEE, enquanto requisito da ADD no que se refere à dimensão "Participação na Escola e Relação com a Comunidade"; • Sessões formativas sobre o Modelo de Gestão Estratégica da HBG (validadas pela DRE), uma vez que, para além de clarificarem a implementação do mesmo, permitem cumprir com o requisito da ADD, no âmbito da dimensão "Formação Contínua e Desenvolvimento Profissional".
	Sentido de pertença à Escola	• Superação do Objetivo Operacional do PEE "Fomentar o espírito de pertença à Escola"; • Participação de todos os Docentes na estruturação do Plano e do Relatório Anual de Escola (através dos Planos e Relatórios de Ação, da responsabilidade das equipas de trabalho).

Variáveis do ambiente interno da HBG		Baseado em …
Tipo (Classificação)	**Parâmetro**	
Pontos Fracos	Adequação do ensino às caraterísticas dos Alunos e ao meio envolvente	Opinião dos Alunos e dos Encarregados de Educação (nível de concordância < 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).
	Adequação das atividades educativas às capacidades e ritmos dos Alunos	Opinião dos Alunos e dos Encarregados de Educação (nível de concordância < 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).
	Coerência entre o ensino e avaliação	Opinião dos Encarregados de Educação (nível de concordância < 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).
	Adequação de estratégias em função dos resultados das aprendizagens	Opinião dos Alunos e dos Encarregados de Educação (nível de concordância < 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).
	Comunicação interna	Apesar da superação do Objetivo Operacional do PEE "Melhorar a comunicação organizacional", constataram-se as seguintes fragilidades: • A informação relevante da Escola não chegou oportunamente pelos canais de comunicação existentes (segundo o Pessoal Não Docente, com nível de concordância < 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente); • Faltou eficácia na transmissão e perceção da informação pertinente da Escola (segundo Docentes, Não Docentes e Alunos; com níveis de concordância < 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).
	Participação na tomada de decisão	Opinião de toda a Comunidade Educativa (com níveis de concordância < 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).
	Relação Escola-Pais/Encarregados de Educação	Apesar da superação do Objetivo Operacional do PEE "Reforçar a participação / envolvimento dos EE na vida da Escola", continuou a verificar-se um número reduzido de Encarregados de Educação (EE) a: • Recorrer ao Diretor de Turma para tomar conhecimento do desempenho dos respetivos Educandos (em média, cerca de 11 EE por turma); • Participar nas ações/eventos promovidos pela Escola (em média, cerca de 6 EE por turma).
	Motivação dos Profissionais	Apesar dos Profissionais de Educação manifestarem, convictamente, satisfação face à Escola, constataram-se algumas fragilidades, nomeadamente: na valorização do desempenho e na auscultação dos colaboradores relativamente a assuntos de interesse para a Escola (com níveis de concordância < 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).

3. Eixos dos Resultados

Tabela 3 – Sistematização dos Pontos Fortes e dos Pontos Fracos da HBG, no ano letivo 2021-2022, no âmbito do Eixo dos Resultados.

Variáveis do ambiente interno da HBG		**Baseado em …**
Tipo (Classificação)	**Parâmetro**	
Pontos Fortes	Avaliação interna dos Alunos da HBG	Percentagem de transições igual a 98%.
	Relação entre Docentes e Não Docentes	Opinião da Comunidade Educativa, na sua globalidade (nível de concordância = 4 - na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente - relativamente à facilidade e correção da relação).
	Relação da Escola com os Pais/Encarregados de Educação	Opinião dos Alunos e respetivos Encarregados de Educação (nível de concordância = 4 - na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente - relativamente à facilidade e correção da relação).
	Qualidade do serviço educativo prestado pela HBG	Opinião da Comunidade Educativa, na sua globalidade (nível de concordância > 4 - na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente - relativamente à facilidade e correção da relação).
	Resultados escolares	Opinião dos Alunos e Encarregados de Educação (nível de concordância >= 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).
	Segurança em contexto escolar	Opinião da Comunidade Educativa, na sua globalidade (nível de concordância = 4,11, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).
	Satisfação global face à HBG	Opinião da Comunidade Educativa, na sua globalidade (nível de concordância > 4, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).
	Atratividade da HBG	• Número de Alunos provenientes de outras freguesias e de outros concelhos da RAM; • …
	Imagem pública da HBG	• Número de Alunos provenientes de outras freguesias e de outros concelhos da RAM; • Número de prémios alcançados pela HBG; • Resultados nos *Rankings* de Escolas; • Taxa de sucesso escolar dos Alunos; • Satisfação global dos vários atores escolares; • Imagem veiculada pela comunicação social; • …
	Impacto da Escola na comunidade	• Participação da Escola em projetos solidários (Clube Viver a Vida, …); • Contributo da Escola para o desenvolvimento da comunidade local (Clube Viver a Vida, …).

Variáveis do ambiente interno da HBG		Baseado em …
Tipo (Classificação)	**Parâmetro**	
Pontos Fracos	Relação entre os Profissionais de Educação (Docentes e Não Docentes) e os Alunos	Opinião da Comunidade Educativa, na sua globalidade (nível de concordância < 4 - na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente - relativamente à facilidade e correção da relação).
	Comportamento dos Alunos	Opinião dos Docentes e Não Docentes (nível de concordância < 3,75 - na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente - relativamente à facilidade e correção da relação).
	Ambiente e clima da Escola	Opinião da Comunidade Educativa, na sua globalidade (nível de concordância = 3,97, na escala: 1.Discordo totalmente; 2.Discordo; 3.Não concordo nem discordo; 4.Concordo e 5. Concordo totalmente).

III. Conclusão

A autoavaliação, enquanto processo interno, para além de ser participativo (exercício coletivo, com confrontação de ideias e de perspetivas), dinâmico, permanente, com cariz investigativo (por analisar criticamente a realidade escolar, com base em referenciais próprios), deverá permitir o apuramento de factos e de evidências que, ao proporcionarem a formulação de juízos de valor, servirão de suporte às tomadas de decisão relativamente à estruturação/implementação de planos de intervenção e de melhoria.

Nesta perspetiva, a autoavaliação na HBG, ao colocar a Escola a olhar criticamente sobre si mesma, a partir do Referencial de Avaliação adotado na RAM, proporcionou a recolha de informações sobre diferentes eixos (Recursos, Processos e Resultados), desdobrados em distintas dimensões que caraterizam a vida escolar. Perante os resultados obtidos (organizados em função das dimensões, componentes e indicadores), e mediante a análise dos mesmos, tornou-se necessário apurar os pontos fortes e os pontos fracos para que, posteriormente e de uma forma mais fácil, seja possível tomar decisões e agir de forma proactiva, de modo a proporcionar o melhor rumo para a organização.

Assim, do ponto de vista prático, face ao desempenho da HBG no quadriénio 2018-2022 (em Anexo), aos pontos fortes e pontos fracos apurados (já descritos nas páginas anteriores) e tendo em conta as oportunidades e as ameaças que poderão advir do meio exterior, torna-se necessário definir prioridades relativamente às ações que a Escola deverá empreender, estipulando metas e, consequentemente, delineando as estratégias e os critérios que visam a sua concretização (ou seja, a estruturação de planos de melhoria).

É nesta perspetiva que se apresenta, na Tabela 4, uma sistematização das principais fragilidades apuradas, para as quais, mediante a mobilização dos pontos fortes (já descritos nas páginas anteriores) identificados e o aproveitamento de eventuais oportunidades disponíveis, se propõem medidas de intervenção e as respetivas prioridades.

Tabela 4 – Sistematização dos Pontos Fracos da HBG, no ano letivo 2021-2022, e as respetivas propostas de intervenção/priorização.

Eixo	Ponto Fraco (parâmetro)	Proposta de …	
		Intervenção	**Priorização[1]**
Processos	Comunicação interna	Definir circuitos e fluxos comunicacionais para a informação relevante da/na vida da Escola.	**1ª**
Processos	Motivação dos Profissionais	Apostar na promoção de medidas que valorizem/reconheçam o bom desempenho dos colaboradores, assim como no envolvimento dos mesmos na discussão de matérias que são do interesse da Escola.	**2ª**
Processos	Adequação do ensino às caraterísticas dos Alunos e ao meio envolvente	Produzir recursos pedagógicos que passem pela regionalização do currículo; Seria de toda a conveniência alinhar este plano com a ADD, de modo a que um dos produtos da dimensão científica e pedagógica passaria a ser um recurso pedagógico vocacionado para a aprendizagem de um ou mais conteúdos programáticos aplicado(s) ao contexto local ou regional.	**3ª**
Processos	Participação na tomada de decisão	Envolver todos os *stakeholders* da HBG, auscultando-os e promovendo a discussão de matérias estruturantes e de natureza estratégica para a Escola.	**4ª**
Processos	Adequação das atividades educativas às capacidades e ritmos dos Alunos	Proporcionar um espaço de aprendizagem inclusivo (designado, eventualmente, por Oficina de Aprendizagem), enquanto oferta formativa disponível a qualquer Aluno, que, ao funcionar como extensão e em simultaneidade com a sala de aula, mediante a disponibilização de recursos pedagógicos multinível, permita ao Discente, de forma autónoma (mas com a presença de um "Professor Facilitador"): • superar as dificuldades sentidas em sala de aula; • consolidar as aprendizagens já conseguidas; • ampliar/aprofundar as aprendizagens já conquistadas. Este plano de melhoria poderá estar articulado com o processo de ADD, onde os recursos pedagógicos (eventualmente, designados por ferramentas pedagógicas), produzidos colaborativamente nos Grupos de Recrutamento, contribuirão para a avaliação do desempenho do Docente, no âmbito da dimensão "Científica e Pedagógica".	**5ª**
Resultados	Comportamento dos Alunos	Definir um plano de intervenção relativamente à indisciplina, com medidas de intervenção preventivas, restaurativas e corretivas.	**6ª**
Resultados	Relação entre os Profissionais de Educação (Docentes e Não Docentes) e os Alunos	Apostar no Gabinete de Convivialidade.	**7ª**

[1] Priorização definida com base na metodologia GUT (Gravidade, Urgência e Tendência).

Eixo	Ponto Fraco (parâmetro)	Proposta de …	
		Intervenção	Priorização[2]
Recursos	Formação contínua do corpo Não Docente	Proporcionar formação nas áreas que se cruzam com o respetivo conteúdo funcional, com recurso às tecnologias.	**8ª**
Processos	Adequação de estratégias em função dos resultados das aprendizagens	A mesma proposta que se apresentou para a "Adequação das atividades educativas às capacidades e ritmos dos Alunos" – a "Oficina de Aprendizagem".	**9ª**
Resultados	Ambiente e clima da Escola	Proporcionar momentos de "festa" que mobilizem a comunidade educativa na partilha dos sucessos alcançados nas diferentes Iniciativas da HBG.	**10ª**
Recursos	Aproveitamento da experiência/competência dos profissionais em fim de carreira	Promover uma Iniciativa que proporcione momentos em que Professores em final de carreira (ou mesmo reformados) partilhem experiências e saberes que sejam uma mais-valia para o atual corpo Docente.	**11ª**
Processos	Coerência entre o ensino e avaliação	Partilhar com os Alunos e respetivos Encarregados de Educação um documento síntese para cada disciplina que sistematize: o que é que se pretende que os Alunos aprendam e a forma como se averigua a consecução das mesmas aprendizagens.	**12ª**
Processos	Relação Escola-Pais/Encarregados de Educação	Adotar novas formas de mobilizar os Encarregados de Educação, envolvendo-os progressivamente em determinadas Iniciativas da HBG.	**13ª**

Face ao conteúdo/propostas deste Relatório e à discussão interna que o mesmo vier a suscitar, cabe aos órgãos próprios tomar as decisões que considerarem por convenientes, de modo a definirem as prioridades relativamente às ações que a Escola deverá empreender, estipulando metas e, consequentemente, delineando as estratégias e os critérios que visam a sua concretização.

Numa fase posterior, procede-se à implementação do(s) plano(s) de melhoria, onde se concretizam as ações previstas e, simultaneamente (numa perspetiva reflexiva, proactiva e formativa), se acompanha o respetivo desenvolvimento, para, no caso de haver necessidade, se proceder aos devidos ajustamentos. Finalmente, procede-se à avaliação do sucesso das medidas implementadas e ao apuramento de propostas de alteração a incluir, eventualmente, num novo plano ou projeto de desenvolvimento organizacional, numa perspetiva de melhoria contínua.

[2] Priorização definida com base na metodologia GUT (Gravidade, Urgência e Tendência).

Anexo

PEE: taxa de desempenho da HBG no quadriénio 2018-2022

Objetivos Estratégicos		Objetivo Operacionais											Resultado
Nº	Peso	Nº	Peso	Designação		Indicadores	Peso	Meta	Resultado	Desvio	Taxa de execução	Classificação	
OE1	50%	1	45%	Aumentar a taxa de sucesso escolar no 2º Ciclo	Ind.1	Taxa de transição no 2º ciclo (5º e 6º Anos)	80%	96,00%	99,15%	3,15%	109,77%	Objetivo Superado	108,58%
					Ind.2	Percentagem de alunos sem negativas	15%	75,00%	85,73%	10,73%			
					Ind.3	Percentagem de alunos com 5 a todas as disciplinas	5%	2,00%	4,00%	2,00%			
		2	45%	Aumentar a taxa de sucesso escolar no 3º Ciclo	Ind.4	Taxa de transição no 3º ciclo (7º, 8º e 9º Anos)	80%	94,00%	95,80%	1,80%	108,49%	Objetivo Superado	
					Ind.2	Percentagem de alunos sem negativas	15%	63,00%	67,71%	4,71%			
					Ind.3	Percentagem de alunos com 5 a todas as disciplinas	5%	0,60%	1,30%	0,70%			
		3	10%	Melhorar os resultados dos exames nacionais do 9º ano	Ind.5	Percentagem de positivas	60%	62,00%	67,01%	5,01%	103,62%	Objetivo Superado	
					Ind.6	Média final	40%	58,00%	56,23%	-1,78%			
OE2	20%	4	a)	Fomentar o relacionamento interpessoal em contexto escolar, reduzindo as situações de indisciplina.	Ind.7	Taxa de alunos com participações	-	-	-	-	-	-	116,00%
					Ind.8	Taxa de alunos com medidas disciplinares	-	-	-	-			
		5	19%	Preservar o meio ambiente, fomentando a consciência ecológica e de sustentabilidade	Ind.9	Nº de ações /eventos a promover	40%	225,50	347,50	122,00	123,12%	Objetivo Superado	
					Ind.10	Nº de participações de alunos nas ações/eventos a promover	30%	16261,50	16664,00	402,50			
					Ind.11	Média do nº de participações por aluno nas ações/eventos a promover	30%	10,85	11,12	0,27			
		6	19%	Promover a sensibilidade cultural, estética e artística	Ind.9	Nº de ações /eventos a promover	40%	188,00	287,00	99,00	123,87%	Objetivo Superado	
					Ind.10	Nº de participações de alunos nas ações/eventos a promover	30%	34346,50	35973,00	1626,50			
					Ind.11	Média do nº de participações por aluno nas ações/eventos a promover	30%	23,92	25,02	1,10			
		7	19%	Desenvolver hábitos de vida saudável, fomentando a consciência e o domínio do corpo	Ind.9	Nº de ações /eventos a promover	40%	109,00	143,00	34,00	113,72%	Objetivo Superado	
					Ind.10	Nº de participações de alunos nas ações/eventos a promover	30%	15098,00	15412,50	314,50			
					Ind.11	Média do nº de participações por aluno nas ações/eventos a promover	30%	9,93	10,13	0,20			
		8	19%	Promover a inclusão, proporcionando a todos os alunos o acesso aos mesmos eventos educativos	Ind.12	Nº de ações/eventos promotores da inclusão	100%	431,00	490,00	59,00	113,69%	Objetivo Superado	
		9	24%	Promover o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa	Ind.9	Nº de ações /eventos a promover	40%	549,00	615,00	66,00	107,75%	Objetivo Superado	
					Ind.10	Nº de participações de alunos nas ações/eventos a promover	30%	26846,00	28161,00	1315,00			
					Ind.11	Média do nº de participações por aluno nas ações/eventos a promover	30%	17,87	18,74	0,88			
OE3	20%	10	20%	Reforçar a participação / envolvimento dos EE na vida da Escola	Ind.13	Nº de ações /eventos a promover que registem a presença dos Encarregados de Educação	60%	91,00	104,00	13,00	109,82%	Objetivo Superado	126,10%
					Ind.14	Nº de ações/eventos a promover com a participação ativa dos Encarregados de Educação	20%	72,00	76,00	4,00			
					Ind.15	Taxa de iniciativas que envolvam Encarregados de Educação	20%	69,58%	70,06%	0,47%			
		11	20%	Intensificar o envolvimento de entidades parceiras e/ou outras entidades da comunidade educativa nas iniciativas da Escola	Ind.16	Nº de ações /eventos a promover que envolvam Parceiros	40%	141,00	180,00	39,00	121,43%	Objetivo Superado	
					Ind.17	Nº de Parceiros a envolver	30%	131,50	176,00	44,50			
					Ind.18	Taxa de Iniciativas que envolvam a participação de parceiros	30%	78,40%	78,96%	0,55%			
		12	60%	Fomentar o espírito de pertença à Escola	Ind.19	Nº total de ações /eventos a promover	60%	588,00	796,50	208,50	133,09%	Objetivo Superado	
					Ind.20	Nº de ações / eventos a promover em articulação com outras Iniciativas	20%	119,50	147,00	27,50			
					Ind.21	Nº médio de ações/eventos a promover por iniciativa	20%	8,37	11,38	3,02			
OE4	10%	13	30%	Melhorar a Comunicação organizacional	Ind.22	Nº de reuniões internas a promover (ou a realizar)	70%	471,00	577,50	106,50	125,24%	Objetivo Superado	133,87%
					Ind.23	Nº de divulgações internas de ações / eventos a promover	30%	513,00	674,00	161,00			
		14	35%	Desenvolver uma cultura de partilha de boas práticas e de trabalho colaborativo	Ind.22	Nº de reuniões internas a promover (ou a realizar)	40%	486,50	586,00	99,50	143,13%	Objetivo Superado	
					Ind.24	Nº de "Produtos" resultantes das equipas de trabalho (incluindo os da componente científica-pedagógica da ADD)	60%	469,50	743,00	273,50			
		15	a)	Reforçar a qualificação dos profissionais de educação	Ind.25	Nº de docentes que perspetivam frequentar formação	-	-	-	-	-	-	
					Ind.26	Média da carga horária da formação a frequentar (docentes)	-	-	-	-			
					Ind.27	Nº de não docentes que perspetivam frequentar formação	-	-	-	-			
					Ind.28	Média da carga horária da formação a frequentar (não docentes)	-	-	-	-			
		16	35%	Reforçar a imagem da escola na comunidade local, regional, nacional e internacional, como instituição de referência e de qualidade	Ind.29	Nº de divulgações voltadas para o exterior das ações / eventos a promover	60%	258,00	355,50	97,50	132,01%	Objetivo Superado	
					Ind.30	Nº de ações / eventos a promover que sejam abertos à comunidade ou que envolvam agentes externos à Escola	20%	144,50	211,00	66,50			
					Ind.31	Taxa de iniciativas que sejam abertas à comunidade ou que envolvam agentes externos à Escola	20%	76,04%	76,52%	0,48%			
		17	a)	Promover a escola enquanto organização aprendente	Ind.33	Nível médio da frequência com que ocorrem práticas típicas de uma organização aprendente (a)	-	-	-	-	-	-	
					Ind.34	Nível do desempenho organizacional	-	-	-	-			
TOTAIS	100%						Desempenho da HBG (2018-2022)						116,10%

Nota: Este Relatório apenas contempla os dados apurados nos anos letivos 2018-2019 e 2021-2022, atendendo a que os anos letivos intercalares foram atípicos devido aos efeitos decorrentes da pandemia Covid 19.

a) - Este objetivo operacional não foi considerado atendendo a que a Iniciativa que permitia a sua concretização, devido ao impacto da pandemia Covid 19, foi suspensa e carece de reestruturação;